

## **DECLARAÇÃO**

A grave situação do país precisa de um PS em condições de exercer plenamente as suas responsabilidades como principal partido da oposição, tendo em vista a criação de uma alternativa política capaz de mobilizar os portugueses para um novo ciclo com mais esperança, solidariedade e coesão social.

A actual situação interna do PS exige uma rápida clarificação, por forma a que o seu excessivo prolongamento não venha prejudicar a responsabilidade nacional do partido e a enfraquecer ainda mais a nossa já debilitada democracia.

Por isso, os signatários sem pretenderem ultrapassar os órgãos nacionais, apelam a que os socialistas não se enganem de adversário e a que o debate se faça num clima de respeito mútuo, como é tradição do PS. Apelam também ao espírito de diálogo no sentido de ser encontrada uma solução mais rápida e compatível com as urgências do país. O debate interno é desejável, mas não pode arrastar-se tanto que suspenda o papel do PS no debate democrático nacional. Um partido não existe para si mesmo. A sua prioridade é sempre Portugal.

António Almeida Santos

Jorge Sampaio

Manuel Alegre

José Vera Jardim

Lisboa, 19/06/2014